**DETECÇÃO DE ANTICORPOS EM SUÍNOS: PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC)**

Liriel Aline De Oliveira1, Giselle Paula Nunes1 ,Elza Alice de Quadros2

E-mail: giginunesok@gmail.com

1Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2Especialista, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Os suínos são hospedeiros naturais do *Pestivirus C*, *Pestivirus F* e *Pestivirus K* e ocasionalmente o *Pestivirus A*, *B* e *D*. O *Pestivirus C* é considerado o mais preocupante, por ser o mais infeccioso e está na lista de doenças de notificação obrigatória da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Os animais podem apresentar apatia, anorexia, febre alta, convulsões, vômito, diarreia, manchas vermelhas e/ou roxas na pele das extremidades, conjuntivite. É uma doença de alta mortalidade e a gravidade desses sintomas depende da virulência do vírus isolado. Transmissível via oro-nasal o vírus é drenado para linfonodos, medula óssea, trato digestivo. Ao atingir a corrente sanguínea o patógeno espalha-se e tem a capacidade de atravessar a barreira transplacentária das gestantes. **Objetivo:** Descrever a soroconversão da PSC no Brasil e as medidas de controle e profilaxia dessa enfermidade. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática para discorrer sobre o tema. **Resultados:** Os testes laboratoriais mais utilizados para detecção de anticorpos nas granjas de suínos são ensaio imunoenzimático (ELISA) e reação em cadeia de polimerase (PCR). Observou-se que 1% dos animais testados apresentaram anticorpos para PSC. Os animais criados em sistema intensivo foram mais sororreagentes em relação aos criados em sistema extensivo. Os países que a atividade suinícola é destaque, mantêm as medidas de controle e erradicação da doença, mesmo com sua erradicação. No Brasil, na região de maior produção suinícola, não se encontra casos desde 1988. Como medidas de controle e profilaxia deve-se realizar o descarte adequado de carcaças, higienização adequada das instalações, realizar testes esporádicos no plantel, controle de circulação de pessoas na granja e investigação epidemiológica rigorosa. **Conclusão:** Em suma, mesmo a PSC sendo considerada uma doença erradicada, a utilização dos testes para investigação epidemiológica é fundamental, para manter as granjas livres dessa enfermidade, visto que em caso de ocorrência, sua notificação é obrigatória.

**Palavras-chave:** Hospedeiros. Notificação. Erradicada. Transplacentária. Vírus.